

Texto 1

Como a guerra comercial entre EUA e China pode afetar a economia mundial

A China exporta aos Estados Unidos muito mais do que importa em produtos norte-americanos. Isso passou a ser um problema para economia e política americana. A bandeira de campanha do presidente dos EUA, Donald Trump foi o combate aos produtos “Made in China”. Para tanto passou colocar em prática sua política América First (América Primeiro), cujo o objetivo é fortalecer a indústria americana em detrimento de produtos importados.

A tensão aumentou quando os Estados Unidos impuseram tarifas de 25% sobre a importação de aço e 10% sobre o alumínio de diversos países. Os chineses são os maiores produtores e exportadores mundiais de aço e ameaçaram retaliar sobretaxando produtos agrícolas exportados pelos americanos. Seria o início de uma guerra comercial? São denominados guerras comerciais o conflito iniciados quando um país impõe tarifas comerciais à importação de uma nação, que corresponde sobretaxando os produtos de seu concorrente.

As disputas comerciais entre países são frequentes e quem define as regras do comércio internacional e eventuais soluções de conflito é a Organização Mundial do Comércio (OMC), órgão criado nos anos 90. O presidente Donald Trump decidiu agir contra a China sem submeter suas queixas à OMC. E a China, que se tornou membro da OMC apenas em 2001, recorreu à organização contra os EUA. O presidente americano Donald Trump alega que os acordos comerciais com a China não tem sido vantajosos para os Estados Unidos, especialmente com a ida de fábricas para o país asiático e a consequente perda de empregos.

Guerras comerciais podem gerar efeitos negativos para os dois lados, caso não terminem em uma solução negociada. Nesse caso, no entanto, como os envolvidos são as duas maiores potências mundiais, os lances do conflito tendem a afetar a economia de outros países em nível mundial. Isto porque as cadeias de produção e consumo estão interligadas.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/entenda-a-guerra-comercial-entre-eua-e-china-e-como-ela-pode-afetar-a-economia-mundial.ghtml> Acesso em 20/11/2018